



## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS POR USUÁRIOS DE UBSS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR**

*Ana Carolina Kurquievicz de Oliveira<sup>1</sup>, Ingrid Barabach Marques<sup>2</sup>, Mariana Maciel de Oliveira<sup>3</sup>,  
Miriam Ueda Yamaguchi<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. ra-20149389-2@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ra-20151957-2@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. mariana.maciel@docentes.unicesumar.edu.br

<sup>4</sup>Coorientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. mirianueda@gmail.com

### **RESUMO**

Atualmente doze medicamentos fitoterápicos estão listados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a gama de benefícios que eles podem trazer, como menor risco de efeitos adversos comparados aos medicamentos convencionais e boa aceitação pelos pacientes. Assim, a fitoterapia é uma prática cada vez mais comum no Brasil. Entretanto, o uso e o grau de conhecimento a cerca dos fitoterápicos pela população brasileira ainda é pouco explorado. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo estudar o uso e o conhecimento dos medicamentos fitoterápicos pelos usuários do SUS no município de Maringá, no estado do Paraná. Para cumprir estes objetivos será realizada uma pesquisa em campo com os usuários das unidades básicas de saúde (UBSs) Aclimação, Mandacaru, Quebec e Vila Operária, na cidade de Maringá-PR. A pesquisa tem previsão para ser realizada entre o segundo semestre de 2022 até o primeiro semestre de 2023, após devida aprovação do Comitê de Ética. Para responder aos questionamentos da pesquisa, será aplicado um questionário com 15 perguntas para os usuários das UBSs que aguardam atendimento (amostra conveniente). As questões são fechadas e abertas, e englobam dados sociodemográficas, sobre a situação de saúde do paciente e sobre o seu conhecimento e utilização de fitoterápicos. Assim, será possível identificar se o paciente sabe o que é um fitoterápico, se ele utiliza algum e quais são os fitoterápicos mais utilizados pela população entrevistada. Esta pesquisa tem a importância de trazer o conhecimento do tema para os indivíduos e ajudá-los a compreender como esses medicamentos podem reduzir gastos com a saúde e evitar a aplicação de medicamentos convencionais, os quais, muitas vezes, podem induzir efeitos adversos. Portanto, com a execução do presente trabalho espera-se gerar dados atualizados sobre o uso e o conhecimento de fitoterápicos para os profissionais da saúde, a fim de melhorar o emprego destes medicamentos e a saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica; Fitoterapia; Plantas medicinais.